

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA (13ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos dezesseis (16) dias do mês de março de dois mil e vinte e seis (2026), às nove horas e quarenta minutos (9h40), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Vilela, sob a Presidência da vereadora Andreia Rezende, secretariada por Jean Carlos, José Fernandes, Professor Marcos, Ananias Júnior e Reamilton do Autismo. Estiveram presentes ainda: Leitão do Sindicato, Alex Martins, Cabo Fred Caixeta, Capitã Elizete, Cleide Hilário, Domingos Paula de Souza, Elias do Nana, Frederico Godoy, Jakson Charles, João da Luz, Luzimar Silva, Policial Federal Suender, Rimet Jules, Seliane da SOS, Thaís Souza e Wederson Lopes. À hora determinada, a senhora presidente solicitou que fosse realizada a verificação dos presentes. Constatado o quórum suficiente, declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** A senhora presidente solicitou ao vereador Frederico Godoy que fizesse a leitura do texto bíblico. Também solicitou ao senhor primeiro secretário, vereador Jean Carlos, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores e senhoras vereadores e aprovada. Foi lida Correspondência e encaminhada à Superintendência Legislativa. A senhora presidente agradeceu a presença e convidou para se assentar junto à Mesa Diretora o senhor bispo diocesano de Anápolis, Dom Waldemar Passini Dalbello. Usaram a palavra: PROFESSOR MARCOS: Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença do Bispo Diocesano na Casa de Leis para a apresentação da Campanha da Fraternidade. Discorreu sobre o histórico da iniciativa, informando que a campanha teve origem na Quaresma do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962), na cidade de Natal, sob a coordenação de Dom Eugênio Sales, vindo a se consolidar como uma campanha de âmbito nacional no ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964). Ressaltou a urgência do tema escolhido para o ano de dois mil e vinte e seis (2026), "Fraternidade e Moradia", fundamentando sua relevância no dado estatístico de

que o Brasil possui aproximadamente seis milhões de famílias sem moradia oficial. Enfatizou que a questão habitacional deve ser debatida de forma ampla por todos os entes federativos e pela sociedade civil organizada, justificando o convite ao líder da Igreja Católica local para que este pudesse compartilhar reflexões sobre a importância social da campanha para a cidade de Anápolis. - DOM WALDEMAR PASSINI DALBELLO: Iniciou seu pronunciamento saudando cordialmente a Presidente da Câmara, Vereadora Andreia Rezende, e o Vereador Professor Marcos Carvalho, a quem agradeceu pelo convite para participar da sessão. Estendeu suas saudações aos demais vereadores e vereadoras presentes, bem como ao público em geral. Destacou sua ligação pessoal com a cidade de Anápolis, da qual é filho, e relembrou sua trajetória eclesial recente: eleito bispo coadjutor em três de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, tomou posse em vinte e cinco de março do mesmo ano e assumiu o governo da diocese como bispo diocesano em onze de novembro de dois mil e vinte e cinco, com o falecimento de Dom João Wilk. Explicou que o objetivo central de sua fala era a apresentação da Campanha da Fraternidade de dois mil e vinte e seis, promovida nacionalmente pela CNBB durante a Quaresma, que este ano traz como tema "Fraternidade e Moradia" e o lema "Ele veio morar entre nós". Ressaltou que a moradia é um símbolo de convivência e o alicerce dos vínculos familiares, transformando-se no conceito de "lar". O bispo argumentou que a questão habitacional é complexa e se relaciona diretamente com a saúde, saneamento básico, educação, transporte e economia. Enfatizou que o próprio Deus quis ter um lar, inclusive sendo conhecido como "Jesus de Nazaré", e explicando que a moradia é um direito natural ligado à dignidade humana. Explicou que, se Deus valorizou o "lar", sinônimo de família e vínculos, o Estado e a sociedade não podem ignorar essa necessidade básica. Do ponto de vista teológico, fundamentou o tema na revelação cristã, citando que o próprio Filho de Deus experimentou a ausência de um teto ao nascer em uma manjedoura (Lucas 2,6) e viveu como migrante

no Egito (Mateus 2,13), antes de estabelecer-se em Nazaré. Essa visão de Jesus como sem-teto deveria ferir a idolatria do materialismo e do individualismo contemporâneos. Ele afirmou que a campanha busca romper o "ciclo da indiferença" que torna invisível a população de rua e aqueles que vivem em condições indignas, comparando a situação atual à rejeição sofrida por Cristo. Falou sobre o materialismo e o individualismo e como, em sua visão, imobilizam a sociedade em estruturas de mercado e afetam gravemente a vida pública. Afirmou que a Campanha da Fraternidade busca romper o ciclo da indiferença em relação à população em situação de rua e àqueles que vivem em condições indignas. Lembrou aos vereadores que eles ocupam um lugar privilegiado de responsabilidade, e que, se a própria revelação cristã dá peso à questão da moradia, os parlamentares devem usar sua criatividade para impulsionar projetos de justiça social e garantir que todos tenham um lar digno. Ao dirigir-se especificamente ao Parlamento Municipal, destacou a importância do Plano Diretor e dos processos de urbanização frente ao veloz crescimento das cidades brasileiras. Citou o Texto Base da campanha, especificamente o parágrafo 175, que trata especificamente da ação sociopolítica indicada para enfrentar a crise habitacional. Destacou que, dentro desse parágrafo, o tópico B apresenta várias sugestões e provocações voltadas para o âmbito municipal. O conteúdo desse trecho enfatiza que a reversão da crise de moradia depende da colaboração de diversos setores da sociedade, como: comunidades eclesiais (católicas e não católicas), associações e cooperativas e setor empresarial e universidades. Utilizou a menção a esse parágrafo para recordar aos vereadores que eles ocupam um lugar privilegiado de responsabilidade para impulsionar projetos de justiça social e oferecer, junto ao Poder Executivo, soluções adequadas para que todos tenham uma moradia digna. Concluiu sua fala lembrando aos parlamentares que estes ocupam um lugar privilegiado de responsabilidade para impulsionar projetos que busquem a justiça social e o bem das famílias. Manifestou a confiança da comunidade católica no Poder

Legislativo de Anápolis e finalizou desejando uma feliz Páscoa a todos os presentes e seus familiares. - A palavra foi concedida aos vereadores presentes, que apresentaram seus cumprimentos ao convidado. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra: REAMILTON DO AUTISMO: Cumprimentou os presentes e manifestou profunda indignação e perturbação diante de denúncias veiculadas em redes sociais sobre suposto abuso contra uma criança com deficiência em uma unidade escolar municipal. Informou que, na condição de subprocurador da Procuradoria Especial da Mulher e da Pessoa com Deficiência dessa Casa, estabeleceu contato com a família da vítima, disponibilizando assistência jurídica gratuita e acompanhamento psicológico. Criticou severamente a atual política de inclusão escolar, afirmando que a revogação do Decreto 10502 e as diretrizes do Decreto 10343 do Estado de Goiás resultaram em uma "falsa inclusão", na qual um único profissional de apoio deve assistir seis crianças com diferentes necessidades, comprometendo a segurança dos alunos. Solicitou à Secretaria de Educação abertura para a realização de palestras sobre autismo e *bullying*. Finalizou parabenizando os professores Rodrigo, Leandro e Tiago, da Escola Valdir Cecílio, pelo trabalho de excelência em informática e musicalização. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e comunicou que fiscalizará denúncias sobre comunidades terapêuticas que estariam realizando internações compulsórias, o que desvirtua sua natureza de atendimento voluntário. Repercutiu o tema da Campanha da Fraternidade de dois mil e vinte e seis (2026), "Fraternidade e Moradia", relatando o caso de uma mãe solo despejada recentemente na cidade para exemplificar a gravidade do déficit habitacional. Apresentou detalhes sobre o Residencial Solar dos Buritis, informando tratar-se de uma parceria entre o programa federal Minha Casa, Minha Vida e a AGEHAB, que oferece subsídios de até cento e seis mil reais para famílias com renda entre oitocentos (800) e dois mil e quatrocentos reais. Explicou que o empreendimento prevê a construção de quinhentas e sessenta (560) casas com parcelas acessíveis e

sem exigência de entrada para moradores que residam em Anápolis há pelo menos três anos. - POLICIAL FEDERAL SUENDER: Cumprimentou os presentes e repercutiu a realização do evento político "Rota 22" em Anápolis, destacando a presença de lideranças nacionais e estaduais do Partido Liberal (PL) e o expressivo apoio popular recebido. Discorreu sobre o projeto de lei número 380, em tramitação nas comissões, que propõe estabelecer prazos mínimos de garantia para obras de infraestrutura urbana: dois (2) anos para tapa-buracos, três (3) anos para recapeamento e cinco (5) anos para pavimentação asfáltica. Argumentou que a medida visa garantir a qualidade e a durabilidade do serviço prestado pelas empresas contratadas, evitando o desperdício de recursos públicos com reparos recorrentes em locais onde o asfalto cede precocemente devido à má execução. - ELIAS DO NANA: Cumprimentou os presentes e desejou seus parabéns e felicitações à sua mãe, dona Nazaré, reafirmando seu afeto e reconhecimento. Relatou visita realizada no último sábado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Alair Mafrá, onde elogiou a estrutura física e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, parabenizando a gestão municipal. Declarou seu compromisso em representar a categoria dos feirantes na Câmara Municipal, em continuidade ao legado de Carlinhos da Feira. Informou ter visitado as feiras do Jundiá e do Recanto do Sol no último domingo, onde coletou demandas relacionadas à segurança pública que serão encaminhadas às autoridades competentes. - CLEIDE HILÁRIO: Cumprimentou os presentes e relembrou a trajetória histórica das mulheres na luta por direitos políticos e sociais, citando como marco o direito ao voto conquistado no Brasil em mil novecentos e trinta e dois (1932). Manifestou sua preocupação quanto à posse da Deputada Érica Hilton na presidência da Comissão dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, afirmando que muitas mulheres brasileiras temem que as demandas biológicas e as pautas históricas femininas, como a violência doméstica e a desigualdade salarial, percam prioridade. Ressaltou que seu posicionamento não constitui

ataque pessoal, mas um debate sobre a finalidade de um espaço institucional criado para defender as mulheres e sua história de superação. - RIMET JULES: Cumprimentou os presentes e registrou a realização de uma ação social e cultural no distrito de Joanópolis no último sábado, dia quatorze (14) de março. Denunciou a situação de abandono do ambulatório de saúde mental "Florescer", relatando falta de computadores para prontuários, ausência de vigilância e uma fila de espera que ultrapassa dois mil (2.000) pacientes. Em relação à educação, afirmou que em visitas às escolas da região do Recanto do Sol constatou a ausência de entrega de uniformes escolares, descumprindo promessa de campanha da gestão. Apontou riscos estruturais graves na rede elétrica de unidades como a Escola Manuel Gonçalves e a falta de água no CMEI Jorge Amado devido à queima de uma bomba. Comunicou sua ausência nas próximas sessões para participar de um encontro de jovens parlamentares em Brasília em busca de recursos federais. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e reiterou a necessidade urgente de implantação de um laboratório de hemodinâmica em Anápolis e a redução das filas de cirurgias vasculares, afirmando que o Vice-Prefeito Walter Vosgrau possui competência técnica para auxiliar nesse debate. Listou diversas unidades escolares que receberão reformas amplas e explicou que a demora em manutenções pontuais, como trocas de lâmpadas ou bombas, ocorreu devido ao processo de constituição dos conselhos escolares, essencial para o repasse de recursos do PAFIE. Enfatizou que o programa prevê cotas extras para emergências e pequenas roçagens. Por fim, celebrou a entrega de seiscentas (600) escrituras na região sul, alinhando a gestão municipal ao tema da regularização fundiária. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e celebrou a passagem do trigésimo nono (39º) aniversário de sua admissão no serviço público municipal, ocorrida em dezesseis (16) de março de mil novecentos e oitenta e sete (1987). Repercutiu a realização do evento "Rota 22", destacando a presença do Senador Wilder Moraes, da pré-candidata Ana

Paula Rezende e de diversas lideranças do Partido Liberal (PL), ressaltando que a iniciativa promoveu diagnósticos e discussões técnicas sobre propostas para Anápolis. Informou que segue acompanhando demandas de infraestrutura nos bairros Bom Sucesso, São Lourenço, Tamandaré e Frei Eustáquio, além de cobrar agilidade na publicação do edital para a reforma do feirão da Grande Jaíara e do Parque da Matinha. O orador detalhou a destinação de vinte e um milhões e trezentos mil (R\$ 21.300.000,00) reais em emendas pelo Senador Wilder Moraes, especificando dez milhões e setecentos mil (R\$ 10.700.000,00) reais para custeio da saúde, dez milhões (R\$ 10.000.000,00) de reais para assistência social e seiscentos mil (R\$ 600.000,00) reais para a primeira parcela da reforma do feirão do São Jorge, com previsão de recursos adicionais para o feirão do IAPC. Por fim, manifestou expectativa pelo envio do projeto de recomposição salarial dos servidores públicos municipais ainda no mês de março, visando o cumprimento da data-base e a inclusão na folha de pagamento corrente. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de projetos: **1- Projeto de Lei Ordinária 290/2025**, de autoria do vereador Professor Marcos. Institui no calendário oficial do Município de Anápolis a LITERANA (Festa Literária de Anápolis), e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. **2- Projeto de Lei Ordinária 326/2025**, de autoria do vereador Reamilton do Autismo. Dispõe no calendário oficial do Município de Anápolis o “Dia Municipal da Conscientização Sobre a Paralisia Cerebral” e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. **3- Projeto de Lei Ordinária 390/2025**, de autoria da vereadora Capitã Elizete. Dispõe sobre a instituição, no Calendário Oficial de Eventos do Município de Anápolis, do Dia Municipal do Músico Militar, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. - Houve votação de Requerimentos, Indicações e Moções. - Usaram a palavra: Jakson Charles e João da Luz. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra: Cabo Fred Caixeta, Policial Federal Suender, Frederico Godoy,

Luzimar Silva e Jakson Charles. Não havendo mais nada a se tratar, a senhora presidente declarou encerrada a sessão e convocou outra para o dia dezois (16) de março, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.*****

Andreia Rezende
Presidente

Jean Carlos
Primeiro Secretário

José Fernandes
Vice- Presidente

Professor Marcos
Segundo Secretário

Ananias Júnior
Terceiro Secretário

Reamilton do Autismo
Quarto Secretário